



IV SEMINÁRIO SOBRE ECOTOXICOLOGIA

10, 11 e 12 de novembro de 2015

TOXINAS PRODUZIDAS POR ESPÉCIES DE DINOFLAGELADOS EPI-BENTÔNICOS

Silvia Mattos Nascimento

Laboratório de Microalgas Marinhas, Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, Brasil. Contato: silvia.nascimento@gmail.com

Os dinoflagelados epi-bentônicos tóxicos compreendem os gêneros *Ostreopsis*, *Gambierdiscus*, *Prorocentrum* e *Amphidinium*. Dentre as toxinas produzidas por espécies nesses gêneros destacam-se, pelos danos que podem causar ao homem, as ciguatoxinas produzidas por *Gambierdiscus* e responsáveis pela síndrome ciguatera, as toxinas diarreicas sintetizadas por *Prorocentrum* e as ovatoxinas produzidas por *Ostreopsis*. Florações de *Ostreopsis* cf. *ovata* têm causado impactos ecológicos e a saúde humana em diversas áreas do planeta e têm sido recorrentes em Arraial do Cabo e Armação dos Búzios no Rio de Janeiro. Essas florações já foram registradas em outros locais da costa do Brasil como na praia do Forte, Bahia e Aquipélago de São Pedro e São Paulo, Pernambuco. No Rio de Janeiro, a perda de espinhos nos ouriços marinhos (*Echinometra lucunter*) foi reportada associada aos eventos de floração de *O.* cf. *ovata*, assim como a morte das macroalgas que servem de substrato às florações da espécie. Neste trabalho serão apresentados resultados da ocorrência de espécies de dinoflagelados epi-bentônicos tóxicos ao longo da costa brasileira e da investigação das toxinas sintetizadas por cepas de *Ostreopsis* cf. *ovata*, *Prorocentrum lima*, *Prorocentrum* sp. e *Coolia malayensis* isoladas da costa do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: análogos da palytoxina, *Prorocentrum lima*, *Gambierdiscus excentricus*